

**Empresa contratada por Auricchio foi alvo de CPI no Interior**

*Barsotti Serviços de Portaria, que assinou acordo de R\$ 8 milhões em S.Caetano, foi investigada em Rio Preto*

Contratada pela Prefeitura de São Caetano no valor anual de R\$ 8 milhões para executar serviço terceirizado de portaria e zeladoria em diversas secretarias, incluindo a Educação, comandada por Minéa Paschoaleto Fratelli, a empresa Barsotti Serviços de Portaria foi investigada pela Câmara de São José do Rio Preto, por meio de CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito), por irregularidades na prestação de serviço prestado à prefeitura da cidade do interior.

A investigação, concluída em 2022, tratou da falta de cumprimento de normas trabalhistas para os funcionários terceirizados, como falta de horário de intervalo para repouso e alimentação, além de alterações na jornada dos colaboradores. Em Rio Preto, o contrato da Barsotti com a Prefeitura era semelhante ao acordo de São Caetano – R\$ 7,9 milhões – para contratação de 74 postos de trabalho de zeladoria diurna e noturna. Com o relatório final da CPI, o Ministério Público abriu inquérito para investigar com mais detalhes o contrato e se houve prejuízo ao erário.

No caso de São Caetano, a Barsotti começou a ter contratos com a administração municipal em 2017, na gestão anterior de José Auricchio Júnior (PSDB), coincidindo com a mudança de comando da empresa. Segundo dados da Jucesp

(Junta Comercial do Estado de São Paulo), a empresa passou a ser de propriedade de José Valdir de Oliveira, que comprou a firma de Leandro Barsotti. Naquela ocasião, a Barsotti tinha capital social de R\$ 400 mil e funcionava na Avenida Pereira Barreto, em Santo André.

Em maio de 2018, ainda de acordo com informações da Jucesp, José Valdir elevou o capital da Barsotti para R\$ 990 mil, “mediante o aumento de R\$ 590 mil neste ato em moeda corrente do País”, como consta no documento. O dono da Barsotti declara morar no bairro Jardim Santo Eduardo, na periferia da cidade de Embu das Artes, que faz divisa com o bairro paulistano do Capão Redondo. Em agosto de 2019, a empresa mudou para Rua Jurubatuba, em São Bernardo.

Mesmo não sendo mais dono da empresa, Leandro Barsotti assinou, em abril de 2022, termo aditivo com a Prefeitura de São Caetano, como representante, referente à continuidade de um contrato anterior. Já o acordo atual, esse de R\$ 8 milhões, foi assinado, no dia 19 de janeiro deste ano, de forma eletrônica, sem especificar o nome do responsável pela empresa contratada.

No entanto, no dia anterior, 18 de janeiro, houve a rescisão de um contrato antigo da Barsotti com a Prefeitura, para serviços de copa e portaria, esse sim assinado por José Valdir, da forma convencional. Segundo informações do TCE-SP (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo), a Barsotti prestou serviços, em 2022, para as prefeituras de São Caetano, São José do Rio Preto e Piracicaba. A maior fatia é com a administração de José Auricchio Júnior.

O Diário entrou em contato com a Barsotti para falar com José Valdir, mas a informação foi a de que ele não estava e que retornaria o contato, o que não ocorreu. A Prefeitura de São Caetano foi contatada para falar sobre as irregularidades detectadas pela CPI em Rio Preto, mas não respondeu.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/3952850/empresa-contratada-por-auricchio-foi-alvo-de-cpi-no-interior>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

**Seção:** Política